



Sábado, 03 de Março de 2018

ReformaBrasil

Fraqueza na força

Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não tenhais cuidado da carne em suas concupiscências (Romanos 13:14).

Fisicamente, [Sansão] foi o homem mais forte a viver sobre a Terra; mas em autocontrole, integridade e firmeza, ele foi o mais fraco. — The Signs of the Times, 13 de outubro de 1881.

Estudo adicional: Patriarcas e profetas, pp. 563-568 (capítulo 54: “Sansão”).

DOMINGO, 25 DE FEVEREIRO - 1. COLHENDO O QUE FOI SEMEADO

1A) Que amargo fruto se tornou visível imediatamente após o casamento de Sansão com uma mulher incrédula? Juízes 14:7, 10 e 20.

Jz 14:7, 10 e 20 — 7 E desceu e falou àquela mulher, e agradou aos olhos de Sansão. [...] 10 Descendo, pois, seu pai àquela mulher, fez Sansão ali um banquete, porque assim o costumavam fazer os jovens. [...] 20 E a mulher de Sansão foi dada ao seu companheiro, que o acompanhava.

[Sansão] não perguntou se poderia glorificar melhor a Deus estando unido ao objeto de sua escolha, ou se estaria se colocando em uma posição em que não pudesse cumprir o propósito de sua vida. A todos os que em primeiro lugar procuram honrá-IO, Deus prometeu sabedoria; mas não há promessa para aqueles que estão inclinados a agradarem a si mesmos. [...]

Em sua festa nupcial, Sansão foi levado a um relacionamento familiar com as pessoas que odiavam ao Deus de Israel. Quem entrar voluntariamente em tais relações sentirá a necessidade de se conformar, até certo ponto, aos hábitos e costumes de seus companheiros. O tempo assim gasto é mais do que desperdiçado. Nutrem-se pensamentos e dizem-se coisas que tendem a destruir a fortaleza dos princípios e enfraquecer a cidadela da alma.

A esposa, em prol de quem Sansão desobedecera ao mandamento de Deus, demonstrou-se traiçoeira para com o marido antes mesmo do fim da festa. Irritado por sua falsidade, Sansão a abandonou por algum tempo, e foi sozinho para sua casa em Zorá. Após se acalmar, quando voltou para sua noiva, encontrou-a como mulher de outro homem. — Patriarcas e profetas, p. 563.

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE FEVEREIRO - 2. QUANDO A HUMANIDADE RESISTE À GRAÇA DE DEUS

2A) Como a vingança de Sansão sobre os filisteus deu um exemplo da força física incomparável que recebeu do Senhor com o objetivo de libertar Israel? Juízes 15:4-8, 13-15.

Jz 15:4-8, 13-15 — 4 E foi Sansão, e tomou trezentas raposas, e, tomando tições, as virou cauda a cauda, e lhes pôs um tição no meio de cada duas caudas. 5 E chegou fogo aos tições, e largou-as na seara dos filisteus, e assim abrasou os molhos com a sega do trigo e as vinhas com os olivais. 6 Então, disseram os filisteus: Quem fez isto? E disseram: Sansão, o genro do timnita, porque lhe tomou a sua mulher e a deu a seu companheiro. Então, subiram os filisteus e queimaram a ela e a seu pai. 7 Então, lhes disse Sansão: Assim o havíeis de fazer? Pois, havendo-me vingado eu de vós, então, cessarei. 8 E feriu-os com grande ferimento, perna juntamente com coxa; e desceu e habitou no cume da rocha de Etã. [...] 13 E eles lhe falaram, dizendo: Não, mas fortemente te amarraremos e te entregaremos na sua mão; porém, de maneira nenhuma, te mataremos. E amarraram-no com duas cordas novas e fizeram-no subir da rocha. 14 E, vindo ele a Leí, os filisteus lhe saíram ao encontro, jubilando; porém o Espírito do Senhor possantemente se apossou dele, e as cordas que ele tinha nos braços se tornaram como fios de linho que estão queimados, e as suas amarraduras se desfizeram das suas mãos. 15 E achou uma queixada fresca de um jumento, e estendeu a sua mão, e tomou-a, e feriu com ela mil homens.

2B) Quanto tempo Sansão governou como juiz sobre Israel? Juízes 15:20. Como os israelitas demonstraram que a natureza humana, em muitos casos, dificulta o cumprimento dos planos de Deus?

Jz 15:20 — E julgou a Israel, nos dias dos filisteus, vinte anos.

Se os israelitas estivessem prontos a se unirem a Sansão e continuar a vitória, poderiam, nesse momento, libertar-se do poder de seus opressores. Mas eles se tornaram desanimados e covardes. Negligenciaram a obra que Deus lhes ordenara fazer expulsando os pagãos, e uniram-se a eles em suas práticas degradantes, tolerando sua crueldade, e até mesmo incentivando sua

injustiça, desde que ela não fosse revertida contra eles. Ao serem trazidos sob o poder do opressor, cederam timidamente à degradação que poderiam ter evitado, caso tivessem apenas obedecido a Deus. Mesmo quando o Senhor levantava um libertador para eles, frequentemente o abandonavam e se uniam aos seus inimigos. — Patriarcas e profetas, p. 564.

2C) Apesar da apostasia de Sansão, como Deus demonstrou misericórdia para com ele? Juízes 16:1-3.

Jz 16:1-3 — 1 E foi-se Sansão a Gaza, e viu ali uma mulher prostituta, e entrou a ela. 2 E foi dito aos gazitas: Sansão entrou aqui. Foram, pois, em roda e toda a noite lhe puseram espias à porta da cidade; porém toda a noite estiveram sossegados, dizendo: Até à luz da manhã esperaremos; então, o mataremos. 3 Porém Sansão deitou-se até à meia-noite, e à meia-noite se levantou, e travou das portas da entrada da cidade com ambas as umbreiras, e juntamente com a tranca as tomou, pondo-as sobre os ombros; e levou-as para cima, até ao cume do monte que está defronte de Hebrom.

Sansão tinha transgredido o mandado de Deus tomando uma esposa filisteia, e novamente se arriscou a ir até eles — agora seus inimigos mortais — com o fim de satisfazer paixões ilícitas. Confiando em sua grande força, que inspirou terror aos filisteus, foi ousadamente a Gaza visitar uma prostituta local. Os habitantes daquela cidade souberam da sua presença, e estavam sedentos por vingança. Seu inimigo estava seguro dentro dos muros da mais fortificada de todas as suas cidades; estavam certos de sua presa, e só esperavam o amanhecer para completarem o seu triunfo. À meia-noite, Sansão foi despertado. A voz acusadora da consciência o encheu de remorso, ao se lembrar de que havia quebrado seus votos de nazireu. Mas, apesar de seu pecado, a misericórdia de Deus não o abandonou. Sua prodigiosa força mais uma vez serviu para livrá-lo. — *Ibidem*, p. 565.

TERÇA-FEIRA, 27 DE FEVEREIRO - 3. A ESPIRAL DESCENDENTE

3A) Que pecado enredou e prendeu Sansão? Juízes 16:4-6; Gálatas 6:8. Como esse pecado operou a ruína dele?

Jz 16:4-6 — 4 E, depois disto, aconteceu que se afeiçoou a uma mulher do vale de Soreque, cujo nome era Dalila. 5 Então, os príncipes dos filisteus subiram a ela e lhe disseram: Persuade-o e vê em que consiste a sua grande força e com que poderíamos assenhorear-nos dele e amarrá-lo, para assim o afligirmos; e te daremos cada um mil e cem moedas de prata. 6 Disse, pois, Dalila a Sansão: Declara-me, peço-te, em que consiste a tua grande força e com que poderias ser amarrado para te poderem afligir.

Gl 6:8 — Porque o que semeia na sua carne da carne ceifará a corrupção; mas o que semeia no Espírito do Espírito ceifará a vida eterna.

[Sansão] não se arriscou outra vez a se misturar aos filisteus, mas continuou buscando aqueles prazeres sensuais que o atraíam para a ruína. [...] O vale de Soreque era famoso pelos seus vinhedos, os quais também ofereciam uma tentação adicional ao vacilante nazireu, que já estava entregue ao uso do vinho, rompendo assim outro laço que o ligava à pureza e ao Senhor. Os filisteus vigiaram atentamente os movimentos de seu inimigo; e, quando ele se degradou por esse novo apego, resolveram efetuar sua ruína por meio de Dalila.

Uma delegação composta por um dos homens principais de cada província filisteia foi enviada ao vale de Soreque. Não se atreviam a tentar agarrá-lo enquanto mantivesse sua grande força, mas era a missão deles descobrir, se possível, o segredo de seu poder. Eles, portanto, subornaram Dalila para essa finalidade. — Patriarcas e profetas, p. 565.

3B) Que sinais de alerta vindos da espiral descendente em que Sansão caía deveriam chamar nossa atenção? Provérbios 5:21 e 22; 7:10, 22 e 23; Romanos 13:14.

Pv 5:21 e 22 — 21 Porque os caminhos do homem estão perante os olhos do Senhor, e Ele aplaina todas as suas carreiras. 22 Quanto ao ímpio, as suas iniquidades o prenderão, e, com as cordas do seu pecado, será detido.

Pv 7:10, 22 e 23 — 10 E eis que uma mulher lhe saiu ao encontro, com enfeites de prostituta e astuto coração. [...] 22 E ele segue-a logo, como boi que vai ao matadouro; e, como o louco ao castigo das prisões, 23 até que a flecha lhe atravesse o fígado, como a ave que se apressa para o laço e não sabe que ele está ali contra a sua vida.

Rm 13:14 — Mas revesti-vos do Senhor Jesus Cristo e não tendais cuidado da carne em suas concupiscências.

O fascínio de Sansão parecia quase inacreditável. A princípio, ele não estava tão apaixonado a ponto de revelar o segredo; mas caminhou, por sua própria escolha, para dentro da teia do traidor de almas, e suas redes se fechavam ao redor dele a cada passo. [...]

Na associação com essa feiticeira, o juiz de Israel desperdiçou preciosas horas que deveriam ter sido consagradas ao bem-estar de seu povo. Mas as paixões deslumbrantes que enfraquecem até o mais forte dos homens controlaram, por fim, a razão e a consciência. [...]

Em seu perigo, Sansão tinha ao seu alcance a mesma fonte de força de José. Ele poderia escolher, a seu critério, o certo ou o errado. Mas em vez de agarrar-se à força de Deus, permitiu que as paixões selvagens de sua natureza assumissem o controle. A

capacidade de raciocínio foi pervertida, a moral corrompida. Sansão foi chamado por Deus para ocupar uma posição de grande responsabilidade, honra e utilidade; mas para aprender a governar, era preciso aprender a obedecer às leis de Deus. — The Signs of the Times, 13 de outubro de 1881.

QUARTA-FEIRA, 28 DE FEVEREIRO - 4. O FUNDO DO POÇO

4A) Que amargas consequências resultaram da fraqueza espiritual de Sansão? Juízes 16:15-21.

Jz 16:15-21 — 15 Então, ela lhe disse: Como dirás: Tenho-te amor, não estando comigo o teu coração? Já três vezes zombaste de mim e ainda me não declaraste em que consiste a tua força. 16 E sucedeu que, importunando-o ela todos os dias com as suas palavras e molestando-o, a sua alma se angustiou até à morte. 17 E descobriu-lhe todo o seu coração e disse-lhe: Nunca subiu navalha à minha cabeça, porque sou nazireu de Deus, desde o ventre de minha mãe; se viesse a ser rapado, ir-se-ia de mim a minha força, e me enfraqueceria e seria como todos os mais homens. 18 Vendo, pois, Dalila que já lhe descobrira todo o seu coração, enviou e chamou os príncipes dos filisteus, dizendo: Subi esta vez, porque, agora, me descobriu ele todo o seu coração. E os príncipes dos filisteus subiram a ela e trouxeram o dinheiro na sua mão. 19 Então, ela o fez dormir sobre os seus joelhos, e chamou a um homem, e rapou-lhe as sete tranças do cabelo de sua cabeça; e começou a afligi-lo, e retirou-se dele a sua força. 20 E disse ela: Os filisteus vêm sobre ti, Sansão. E despertou do seu sono e disse: Sairei ainda esta vez como dantes e me livrarei. Porque ele não sabia que já o Senhor Se tinha retirado dele. 21 Então, os filisteus pegaram nele, e lhe arrancaram os olhos, e fizeram-no descer a Gaza, e amarraram-no com duas cadeias de bronze, e andava ele moendo no cárcere.

Assim que o cabelo de Sansão acabou de ser raspado, Dalila começou a irritá-lo e causar-lhe dor, testando sua força, pois os filisteus não tinham coragem de se aproximar dele antes que tivessem a certeza de que seu poder havia desaparecido. Então o agarraram, e após arrancarem-lhe os olhos, o levaram até Gaza. Ali foi preso com correntes e obrigado a trabalhos forçados. Que mudança para o homem que fora juiz e campeão de Israel — agora fraco, cego, preso, humilhado ao trabalho mais servil! Pouco a pouco, ele violou as condições de sua vocação sagrada. Deus teve muita paciência com ele; mas, quando se entregou tanto ao poder do pecado que traiu o seu segredo, o Senhor Se afastou dele. Não havia nenhuma virtude em seu longo cabelo, mas era um sinal de sua fidelidade a Deus; e, quando esse símbolo foi sacrificado no altar da paixão, as bênçãos simbolizadas por ele também foram perdidas. — Patriarcas e profetas, p. 566.

4B) Como a atitude de Sansão diante da hora mais desanimadora de sua vida pode produzir esperança em cada um de nós? Lucas 5:32.

Lc 5:32 — Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores, ao arrependimento.

No sofrimento e na humilhação, servindo de passatempo aos filisteus, Sansão aprendeu mais acerca de sua fraqueza do que jamais soubera antes; e as aflições o levaram ao arrependimento. — Idem.

4C) O que começou a acontecer com o corpo de Sansão, demonstrando a maravilhosa misericórdia de Deus para com os pecadores? Juízes 16:22. Que sentimento estava começando a tomar posse do juiz de Israel? Marcos 9:24.

Jz 16:22 — E o cabelo da sua cabeça lhe começou a crescer, como quando foi rapado.

Mc 9:24 — E logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Eu creio, Senhor! Ajuda a minha incredulidade.

O cabelo [de Sansão] começou a crescer pouco a pouco, indicando o retorno de seus poderes extraordinários. — The Signs of the Times, 13 de outubro de 1881.

QUINTA-FEIRA, 1º DE MARÇO - 5. O TRIUNFO DA MISERICÓRDIA DE DEUS

5A) Como e por que Satanás zombou da condição vergonhosa do agora inválido libertador enviado por Deus? Juízes 16:23-25.

Jz 16:23-25 — 23 Então, os príncipes dos filisteus se ajuntaram para oferecerem um grande sacrifício ao seu deus Dagon e para se alegrarem e diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos a Sansão, nosso inimigo. 24 Semelhantemente, vendo-o o povo, louvavam ao seu deus, porque diziam: Nosso deus nos entregou nas mãos o nosso inimigo, e o que destruí a nossa terra, e o que multiplicava os nossos mortos. 25 E sucedeu que, alegrando-se-lhes o coração, disseram: Chamai Sansão, para que brinque diante de nós. E chamaram Sansão do cárcere, e brincou diante deles, e fizeram-no estar em pé entre as colunas.

Ao demonstrarem júbilo e alegria por sua grande vitória, os filisteus atribuíram a honra aos seus deuses, louvando-os como superiores ao Deus de Israel. A disputa, ao invés de ocorrer entre Sansão e os filisteus, era agora entre Jeová e Dagon . — The Signs of the Times, 13 de outubro de 1881.

5B) Que pedido premeditado Sansão fez àquele que o conduzia pela mão? Que prece Sansão balbuciou a Deus? Juízes 16:26-28.

Jz 16:26-28 — 26 Então, disse Sansão ao moço que o tinha pela mão: Guia-me para que apalpe as colunas em que se sustém a casa, para que me encoste a elas. 27 Ora, estava a casa cheia de homens e mulheres; e também ali estavam todos os príncipes dos filisteus, e sobre o telhado havia alguns três mil homens e mulheres, que estavam vendo brincar Sansão. 28 Então, Sansão clamou ao Senhor e disse: Senhor JEOVÁ, peço-Te que Te lembres de mim e esforça-me agora, só esta vez, ó Deus, para que de uma vez me vingue dos filisteus, pelos meus dois olhos.

Após algum tempo, como se estivesse cansado, Sansão pediu licença para se apoiar nos dois pilares centrais que sustentavam o teto do templo. Naquele momento, pronunciou silenciosamente a oração: “Ó Soberano Senhor, lembra-Te de mim! Ó Deus, eu Te suplico, dá-me forças mais uma vez, e faz com que eu me vingue dos filisteus por causa dos meus dois olhos!” (Juízes 16:28). — Patriarcas e profetas, p. 567.

5C) O que Deus usou para comunicar fé salvadora a Sansão? Em que galeria da fama esse frágil homem foi incluído? Juízes 16:30; Hebreus 11:32 e 33.

Jz 16:30 — E disse Sansão: Morra eu com os filisteus! E inclinou-se com força, e a casa caiu sobre os príncipes e sobre todo o povo que nela havia; e foram mais os mortos que matou na sua morte do que os que matara na sua vida.

Hb 11:32 e 33 — 32 E que mais direi? Faltar-me-ia o tempo contando de Gideão, e de Baraque, e de Sansão, e de Jefté, e de Davi, e de Samuel, e dos profetas, 33 os quais, pela fé, venceram reinos, praticaram a justiça, alcançaram promessas, fecharam as bocas dos leões.

SEXTA-FEIRA, 2 DE MARÇO - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Por que o resultado do casamento de Sansão não nos surpreende?
2. A que rumo espiritual o casamento de Sansão o levou?
3. Como a história de Sansão e Dalila se repete de várias formas hoje?
4. Que mudança ocorreu em Sansão após a perda dos olhos?
5. Como e por que Deus abençoou a prece de Sansão ao fim de sua vida?